

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO NÍVEL SUPERIOR

Priscila Paixão dos Santos
eda_pri@yahoo.com.br

RESUMO

A leitura é quesito importantíssimo na rotina do universitário, pois é na graduação que o aluno leitor irá utilizá-la com maior frequência, ao fazer pesquisas, estudos de casos e também estudos das matérias específicas do seu curso. Colocar em prática conhecimentos e métodos que poderão ajudá-los a obter domínio de leitura são formas que o ajudarão a obter uma melhor compreensão e interpretação dos textos. O leitor se sente mais seguro para compreender o mundo e até mesmo modificá-lo. Afinal a leitura só trás benefícios para o leitor, tornando-o crítico e fazendo-o sujeito ativo diante da sociedade.

Introdução

A leitura é essencial na vida do ser humano, tem extrema importância dentro do convívio social, por meio dela o leitor está em contato com novas descobertas, adquire conhecimentos sobre o comportamento humano, conhecimentos prévios os quais também são chamados de conhecimentos de mundo e que irão auxiliá-los não só a obter um bom desempenho de compreensão da leitura, mas também para se obter um crescimento pessoal e profissional.

Considera-se que as pessoas que tem o hábito de ler, obtêm um bom desempenho em diversas disciplinas por conseguir extrair dos textos as informações necessárias para sua compreensão e interpretação, com mais facilidade. Assim os leitores que interpretam bem conseguem se destacar em qualquer área, afinal a interpretação não se limita ao estudo de Língua Portuguesa, ela é referencial que abrange várias áreas.

A constituição do hábito de ler é bastante importante para um processo educacional eficiente, proporcionando assim a formação integral do indivíduo. Apesar de alguns educadores saberem dessa importância há muitas dificuldades dentro do nosso país, com um sistema de ensino em pleno declínio o fracasso em formar leitores efetivos é evidente. A falta de bibliotecas públicas e também o alto

preço dos livros são fatores que só acarretam para uma leitura obsoleta. Além desses fatores há também necessidade de focar a importância da leitura não só dentro das escolas, mas também para a sociedade em geral.

O leitor quando encontra algo desconhecido, que não está no alcance de seu potencial, para interpretá-lo ou compreendê-lo, acaba por aguçar a sua curiosidade e assim tem uma grande necessidade de alimentar o seu imaginário, tentando desvendar os segredos que os rodeiam.

A leitura do texto escrito, segundo Kleiman (2008, p.10), “é um ato social entre dois sujeitos, leitor e autor, que interagem entre si obedecendo a objetivos e necessidades socialmente determinados.” Neste processo busca-se satisfazer os objetivos que guiam a leitura.

Primeiramente o leitor processa e examina o texto, assim passa-se a ter um objetivo para guiar a leitura, ou seja, lemos algo para alcançarmos alguma finalidade.

Há vários tipos de situações que criam objetivos e finalidades para leitor do texto escrito, por exemplo, a busca de uma informação telefônica, procurar alguma informação concreta de alguma pesquisa, seguir alguma instrução para a prática de alguma atividade, informar-se sobre algum fato de seu interesse e até mesmo para preencher momentos de lazer onde o leitor lê por prazer.

A interpretação que nós, leitores, realizamos dos textos dependem em grande parte dos objetivos de nossa leitura, então quando dois leitores com objetivos e finalidades diferentes lêem um mesmo texto podem extrair dele informações distintas.

Para o leitor construir significados no texto deve utilizar saberes adquiridos ao longo da vida, tais como conhecimentos linguísticos, conhecimento textual e conhecimento de mundo.

Os primeiros abrangem o sistema ortográfico vigente, a morfologia, a sintaxe, a estilística, a gramática histórica e a ciência linguística. Quando o texto é inteligível, obediente aos princípios de coesão e coerência, com interligação entre as partes que o compõem, o leitor consegue obter êxito na busca por compreendê-lo.

Os segundos, referem-se ao domínio que o leitor possui das estruturas e tipologias textuais. Quanto mais ele os dominar, mais facilidade encontrará para desvendar o texto.

Os conhecimentos de mundo são adquiridos informalmente e de diversas formas, por meio de nossas experiências dentro do convívio familiar, social ou profissional, das experiências de vida, dos lugares visitados, das leituras variadas, dos meios de comunicação como rádio, televisão e Internet. Cada leitor, dependendo da quantidade de conhecimento que possui em relação ao texto que lê, compreende com mais ou menos clareza o que o autor transmite.

Por tudo isso, entende-se que: para ler, o leitor necessita ativar os conhecimentos adquiridos ao longo da vida, os conhecimentos linguísticos e os conhecimentos de mundo e identificar os objetivos e finalidades que o levam à leitura.

As principais características de um bom leitor:

Lê o texto duas ou três vezes para fixá-lo e compreendê-lo melhor.

Procura conhecer a biografia do autor para entender como este escreve.

Separa palavras que não conhece; recorre a um dicionário.

Tenta discutir com alguém sobre o texto; faz críticas e uma análise deste.



III ENCONTRO CIENTÍFICO E SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO UNISALESIANO

Educação e Pesquisa: a produção do conhecimento e a formação de
pesquisadores

Lins, 17 – 21 de outubro de 2011

Anota as partes que lhe interessam, os autores e também as páginas para consulta.

Metodologia

Quanto ao método de abordagem essa pesquisa será realizada pelo método hipotético dedutivo que se inicia pela percepção de uma lacuna nos conhecimentos acerca da qual formula hipóteses e, pelo processo de inferência dedutiva, testa a predição da ocorrência de fenômenos abrangidos pela hipótese.

Referências

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1921.

KLEIMAN, Ângela. **Texto e Leitor:** Aspectos cognitivos da Leitura, Campinas: Pontes, 2008.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura?**, São Paulo: Brasiliense, 1988.